



EMPREGO DO MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS EM HORTAS URBANAS COMUNITÁRIAS DE CAMPOS DOS GOYTACAZES

Ludimila Simões Peçanha, Laís Viana Paes Mendonça, Gerson Adriano Silva

Campos dos Goytacazes-RJ é uma das cidades brasileiras pioneiras na implantação de hortas urbanas comunitárias. Atualmente existe aproximadamente 130 hortas comunitárias espalhada pela cidade. Um dos principais problemas enfrentados pelos produtores de hortaliças é a ocorrência de doenças, insetos-pragas e plantas invasoras em suas lavouras. Diversas técnicas de controle utilizadas para minimizarem os danos ocasionados por esses organismos tem provocado a contaminação do ambiente e/ou causam alterações que comprometem a sustentabilidade do sistema. Nesse contexto, o Manejo Integrado de Pragas (MIP) apresenta-se como uma excelente alternativa para a redução dos problemas ocasionados pelos insetos-pragas e pelo uso inadequado de inseticidas. Assim, este projeto tem por objetivo realizar a capacitação de agricultores nas técnicas do MIP. Na implementação do projeto será realizado visitas a 20 hortas comunitárias cadastradas na Secretária de Agricultura de Campos dos Goytacazes. Nessas hortas será realizado o levantamento das espécies de hortaliças produzidas e da comunidade de insetos pragas presentes nas respectivas plantas. Será realizado o treinamento de agricultores em técnicas do MIP e na diagnose de insetos-pragas. Dentre as hortas visitadas será selecionada uma horta que constituirá a Horta Modelo. Na Horta Modelo os insetos-pragas serão controlados através do emprego de técnicas do MIP, dar-se-á prioridade para a utilização de técnicas que sejam compatíveis com a produção agroecológica de alimentos. Ao final do projeto, espera-se que os agricultores envolvidos sejam capazes de identificar e realizar o controle correto dos insetos-pragas. Espera-se também, melhoria na saúde dos agricultores e na qualidade fitossanitária das hortaliças produzidas.

Palavras-chave: Produção de hortaliças, manejo de pragas, controle alternativo.

Instituição de fomento: CNPq, FAPERJ, UENF